

Força na tormenta

As palavras do meu marido trouxeram conforto ao meu coração. "Não se preocupe, querida. Deus está do meu lado e ele é quem me cura. Eu vou ficar bem."

Ele havia sido internado no hospital no dia anterior com uma condição perigosa, com a vida em risco e teve que permanecer no hospital pelos próximos dias. Eu odiava deixá-lo em seu quarto de hospital no final da tarde, mas o furacão Harvey, programado para ser uma tempestade de categoria 4 em terra firme, estava previsto para chegaria perto de nossa casa. O hospital estava trancado e não estava permitindo que ninguém, exceto pacientes, ficassem no hospital. Meu marido me incentivou a ir para casa e tomar conta das coisas na medida do possível, descansando na fé. Ele se sentiu péssimo por não poder me ajudar, embora eu lhe garantisse que estava pronta para a tarefa e tudo ficaria bem.

Senti a força surgindo através de mim, apesar de mal ter dormido e minha cabeça ameaçar explodir enquanto eu checava todas as listas mentais do que precisava ser feito. Eu silenciosamente passei pela Palavra de Deus e todas as escrituras que eu conseguia pensar para a minha situação.

Os ventos haviam aumentado notavelmente enquanto eu acelerava meu passo pelo estacionamento vazio. Eu podia ver a estrada de onde eu estava, e as pistas do sul estavam cheias de veículos que evacuaram a área antes da tempestade.

Cheguei ao nosso carro novo e congelei. Eu não tinha palavras, mas uma torrente de lágrimas escorreu pelo meu rosto enquanto eu observava o vandalismo que tirou a tinta brilhante e amassou uma porta. "Sério? É sério isso?" foi tudo o que perguntei enquanto a chuva me atingia e eu tentava abrir a porta.

Minha força anterior me abandonou no caminho de casa. Eu me senti fraca e com medo. Por meio das minhas lágrimas, implorei a Deus por segurança, proteção e que a vida de meu marido fosse poupada. No momento em que cheguei na entrada da casa, eu tinha o rímel borrando meu rosto e todas as poucas palavras da minha oração eram pontuadas por berros e soluços.

Pouco antes de chegar à porta dos fundos, eu senti um poderoso toque do Espírito Santo. Eu me forcei a ficar quieta. Depois de algumas respirações profundas, perguntei: "Quem, Deus? Quem o Senhor quer ser para mim nisso tudo? Estou pronta para ouvir." E embora o vento soprasse os galhos das árvores para frente e para trás, a escuridão se aproximasse rapidamente, fiquei parada e relaxada em Sua Presença.

O Espírito Santo me lembrou quem eu era. A declaração de identidade que eu escrevi veio à tona. Minhas palavras de herança rolaram do meu espírito e saíram da minha boca. Eu fiquei mais

ereta e minha voz se tornou poderosa. Saí e rapidamente mudei e cobri as coisas, deixei tudo preparado para a tempestade. Orei por meu marido e tive certeza de sua boa saúde.

Eu me senti leve e enérgica quando finalmente fui para dentro de casa. O Espírito Santo me pegou novamente. Eu o senti dizer ao meu espírito: "Vá, fale com aquela tempestade". As rajadas de vento estavam a mais de 100 quilômetros por hora e estava totalmente escuro, mas fui para o quintal da frente e falei com ela; mandando que ficasse quieta.

Os ventos ainda sopravam, mas senti que era hora de entrar. Quando me virei, olhei para a árvore imponente no nosso jardim, correndo o risco de cair. Eu apontei: "E você, você fica aí. Fique presa naquelas raízes e se mantenha firme."

Naquela noite, a tempestade fez uma corrida inesperada e muito ligeira para o norte, apenas o suficiente para sermos poupados das inundações e dos piores ventos. E naquela noite no hospital, o corpo do meu marido respondeu ao tratamento, ainda melhor do que os especialistas esperavam. Naquela noite, o que aconteceu com o nosso carro ficou pequeno diante do plano maior que Deus estava desenvolvendo, e sempre há um plano maior que Ele está trabalhando.

Quando oramos por medo, não podemos entrar em alinhamento com os planos e propósitos de Deus. Quando oramos alinhados com nossas emoções, em vez da identidade, não podemos fazer a parceria com o que o Espírito Santo deseja fazer.

Nossas circunstâncias não podem nos prejudicar quando sabemos quem somos. Elas só podem nos tornar mais parecidos com Ele.

João 14:11-20 O que vocês pedirem em meu nome, eu farei. Se vocês me amam, obedecerão aos meus mandamentos. E eu pedirei ao Pai, e ele lhes dará outro Conselheiro para estar com vocês para sempre, o Espírito da verdade. O mundo não pode recebê-lo, porque não o vê nem o conhece. Mas vocês o conhecem, pois ele vive com vocês e estará em vocês. Não os deixarei órfãos; voltarei para vocês. Dentro de pouco tempo o mundo já não me verá mais; vocês, porém, me verão. Porque eu vivo, vocês também viverão. Naquele dia compreenderão que estou em meu Pai, vocês em mim, e eu em vocês.

Aplicação prática

Graham Cooke nos disse que nossas palavras proféticas e palavras de herança devem se tornar tão reais para nós quanto para Deus. Antes de estabelecer a fundação do mundo, Ele planejou o nosso futuro. Ele liberou nossas palavras proféticas. Ele designou as palavras de herança para nós. E uma vez que Ele coloca algo em movimento, ele não pode retornar vazio ou deixar de produzir aquilo que foi enviado para fazer. Você realmente é quem o Céu diz que é. Revista-se e use como a túnica colorida de José.

1. Você tem uma declaração de identidade que mantém atualizada à medida que se vê mais como o Céu te conhece?

2. Se você não possui uma declaração de identidade, o grupo pode reservar algum tempo para que cada um escreva ou atualize sua declaração individual.
3. Reserve um tempo para lembrar o último mês e anote todos os desafios que surgiram na sua vida pessoal.
4. Ao lado de cada desafio, anote alguns pensamentos sobre suas respostas. Ansioso? Temeroso? Estressado? Correndo e se escondendo? Compulsão alimentar? Seja honesto.
5. Saiba que suas respostas, boas ou más, NÃO trouxeram absolutamente nenhuma condenação por parte do Pai. Ele decidiu quem você seria antes mesmo da criação do mundo. Ele projetou você e o moldou para refletí-lo. Ele olha para você do futuro pois vê, por completo, a pessoa que você está se tornando. Ele conhece o verdadeiro você e não é movido por comportamento ou pelas respostas de hoje.
6. Agora, analise as respostas que você anotou nos desafios do mês passado. Reserve alguns minutos para reformular suas respostas. Esta é a sua oportunidade de "ter outro pensamento"! Qual teria sido uma resposta dos Transformadores aos desafios que dariam força à jornada?
7. Escute, todos nós não atingimos as intenções que o Senhor tem por nós. A boa notícia é que ele é intencional ao lidar conosco e trará um desafio semelhante para que você possa responder de maneira diferente. Vá em frente e peça ao Espírito Santo para ajudá-lo com esse teste futuro.
8. Compartilhe no grupo seu desafio, sua resposta e qual poderia ser a melhor resposta.